

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.094.779
Preferenciais	0
Total	339.094.779
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	254.506	154.846
1.01	Ativo Circulante	25	7
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	7
1.01.01.01	Caixa	1	1
1.01.01.02	Bancos	6	6
1.01.07	Despesas Antecipadas	12	0
1.01.07.01	SEGUROS A APROPRIAR	12	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6	0
1.01.08.03	Outros	6	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	6	0
1.02	Ativo Não Circulante	254.481	154.839
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.337	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.337	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	8.337	0
1.02.02	Investimentos	246.090	154.823
1.02.02.01	Participações Societárias	246.090	154.823
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	246.090	154.823
1.02.03	Imobilizado	54	16
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54	16
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	54	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	254.506	154.846
2.01	Passivo Circulante	829	155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17	0
2.01.01.02.01	PRÓ-LABORE A PAGAR	16	0
2.01.01.02.02	INSS A RECOLHER	1	0
2.01.02	Fornecedores	773	155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	773	155
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	773	155
2.01.03	Obrigações Fiscais	39	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39	0
2.01.03.01.02	PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER	30	0
2.01.03.01.03	IRRF RETIDO A RECOLHER	9	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.124	53
2.02.02	Outras Obrigações	1.124	53
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.124	53
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.124	53
2.03	Patrimônio Líquido	252.553	154.638
2.03.01	Capital Social Realizado	296.521	193.289
2.03.01.01	Capital Social Realizado	296.521	193.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-43.968	-38.651

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.352	-5.305	-41.435	-41.435
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-384	-2.288	-176	-176
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-968	-3.017	-41.259	-41.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.352	-5.305	-41.435	-41.435
3.06	Resultado Financeiro	-8	-12	-1	-1
3.06.02	Despesas Financeiras	-8	-12	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.639	-156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.313	-177
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-5.317	-41.436
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5	0
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	3.017	41.259
6.01.01.04	Impostos a recuperar	-12	0
6.01.01.05	Adiantamento a fornecedores	-6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	618	20
6.01.02.01	Fornecedores	618	20
6.01.03	Outros	56	1
6.01.03.01	Salários, provisão férias e encargos sociais	17	0
6.01.03.02	Obrigações tributárias	39	0
6.01.03.03	Outras contas a pagar	0	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-94.327	-193.126
6.02.01	Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	-94.327	-193.126
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	95.966	193.287
6.03.01	Aumento de Capital	103.302	193.219
6.03.02	AFAC - Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-70	68
6.03.03	Partes relacionadas	-7.266	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	6

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	193.289	0	0	-38.651	0	154.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	193.289	0	0	-38.651	0	154.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	103.302	0	0	0	0	103.302
5.04.01	Aumentos de Capital	103.302	0	0	0	0	103.302
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.317	-70	-5.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.317	0	-5.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70	-70
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	296.591	0	0	-43.968	-70	252.553

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	193.287	0	0	0	0	193.287
5.04.01	Aumentos de Capital	193.219	0	0	0	0	193.219
5.04.09	AFAC- Adiantamento Futuro de Capital	68	0	0	0	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.436	0	-41.436
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.436	0	-41.436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	193.288	0	0	-41.436	0	151.852

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.930	-173
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.930	-173
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.930	-173
7.04	Retenções	-5	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.935	-173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.017	-41.259
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.017	-41.259
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.952	-41.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.952	-41.432
7.08.01	Pessoal	78	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	222	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.317	-41.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.317	-41.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	263.499	192.262
1.01	Ativo Circulante	1.116	281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49	32
1.01.01.01	Caixa	3	1
1.01.01.02	Bancos	46	31
1.01.02	Aplicações Financeiras	30	5
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	30	5
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	30	5
1.01.03	Contas a Receber	4	0
1.01.03.01	Clientes	4	0
1.01.04	Estoques	13	104
1.01.04.01	Petróleo Bruto	13	97
1.01.04.02	Material de Consumo	0	7
1.01.06	Tributos a Recuperar	17	21
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17	21
1.01.07	Despesas Antecipadas	399	5
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	0	5
1.01.07.02	Seguros a Aproriar	25	0
1.01.07.03	Deposito de Aluguel	12	0
1.01.07.04	Importacao em andamento	362	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	604	114
1.01.08.03	Outros	604	114
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	578	108
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	26	6
1.02	Ativo Não Circulante	262.383	191.981
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.334	26.340
1.02.01.04	Contas a Receber	16.750	7.169
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	16.750	7.169
1.02.01.07	Tributos Diferidos	19.584	18.971
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.584	18.971
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	200
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	0	200
1.02.03	Imobilizado	131.842	17.162
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	131.842	17.162
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	131.842	17.162
1.02.04	Intangível	94.207	148.479
1.02.04.01	Intangíveis	94.207	148.479
1.02.04.01.02	Intangíveis	94.207	148.479

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	263.499	192.262
2.01	Passivo Circulante	8.169	9.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.343	392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.343	392
2.01.01.02.01	Salários, Provisões e Encargos	1.343	392
2.01.02	Fornecedores	3.549	1.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.549	1.404
2.01.02.01.01	Fornecedores	3.549	1.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	869	326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	869	326
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	869	326
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.655	2.487
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.655	1.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.655	1.982
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	505
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento	0	505
2.01.05	Outras Obrigações	753	4.905
2.01.05.02	Outros	753	4.905
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	753	4.905
2.02	Passivo Não Circulante	2.777	28.110
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	175	1.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	175	307
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	175	307
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	1.227
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento	0	1.227
2.02.02	Outras Obrigações	2.478	26.576
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	240	6.057
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	240	6.057
2.02.02.02	Outros	2.238	20.519
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	1.544	1.570
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	694	18.949
2.02.04	Provisões	124	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	124	0
2.02.04.01.07	Provisão descomissionamento de campo	124	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	252.553	154.638
2.03.01	Capital Social Realizado	296.521	193.289
2.03.01.01	Capital Social Realizado	296.521	193.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-43.968	-38.651

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
				01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	896	2.113	1.237	1.237
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135	-933	-946	-946
3.03	Resultado Bruto	761	1.180	291	291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.262	-4.633	-61.675	-61.675
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.966	-8.117	-4.812	-4.812
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-296	3.484	-56.863	-56.863
3.04.05.01	Amortização do Intangível	0	0	-1.589	-1.589
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-296	3.484	-55.274	-55.274
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.501	-3.453	-61.384	-61.384
3.06	Resultado Financeiro	-288	-2.404	-266	-266
3.06.01	Receitas Financeiras	2	2	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-290	-2.406	-266	-266
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.789	-5.857	-61.650	-61.650
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	429	540	20.214	20.214
3.08.01	Corrente	-38	-73	-33	-33
3.08.02	Diferido	467	613	20.247	20.247
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.360	-5.317	-41.436	-41.436

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.846	24.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.997	16.669
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-5.857	-61.650
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	-1.535	2.267
6.01.01.03	Efeito líquido da baixa de imobilizado	0	55.274
6.01.01.04	Efeito líquido da baixa arrendamento por direito de uso	157	0
6.01.01.06	Juros e encargos financeiros	1.238	564
6.01.01.07	IRPJ e CSLL corrente	0	-33
6.01.01.08	IRPJ e CSLL diferido	0	20.247
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.849	8.157
6.01.02.01	Clientes	-4	0
6.01.02.02	Estoques	91	-103
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4	-24.182
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-470	-56
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-394	0
6.01.02.06	Outras contas a receber	-9.601	0
6.01.02.07	Fornecedores	2.145	2.057
6.01.02.08	Arrendamento por direito de uso	-1.732	1.324
6.01.02.09	Salários, provisão férias e encargos sociais	951	181
6.01.02.10	Obrigações tributárias	444	1.961
6.01.02.11	Provisão para descomissionamento de campos	124	0
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-22.407	26.975
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.030	-220.075
6.02.01	Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	-59.030	-220.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	95.918	195.255
6.03.01	Empréstimos e financiamentos	-1.697	1.968
6.03.02	Partes relacionadas	-5.617	0
6.03.03	Aumento de capital social	103.302	193.218
6.03.04	AFAC	-70	69
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42	6
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79	7

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	193.219	0	0	-38.651	70	154.638	0	154.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	193.219	0	0	-38.651	70	154.638	0	154.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	103.302	0	0	0	0	103.302	0	103.302
5.04.01	Aumentos de Capital	103.302	0	0	0	0	103.302	0	103.302
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.317	-70	-5.387	0	-5.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.317	0	-5.317	0	-5.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70	-70	0	-70
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-70	-70	0	-70
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	296.521	0	0	-43.968	0	252.553	0	252.553

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	193.287	0	0	0	0	193.287	0	193.287
5.04.01	Aumentos de Capital	193.219	0	0	0	0	193.219	0	193.219
5.04.08	AFAC - Adiantamento Futuro Aumento Capital	68	0	0	0	0	68	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.436	0	-41.436	0	-41.436
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.436	0	-41.436	0	-41.436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	193.288	0	0	-41.436	0	151.852	0	151.852

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	2.230	1.280
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.275	-59.874
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.275	-59.873
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.045	-58.594
7.04	Retenções	1.535	-2.267
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	1.535	-2.267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-510	-60.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-508	-60.861
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-508	-60.861
7.08.01	Pessoal	1.635	470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-31	-19.913
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.205	18
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.317	-41.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.317	-41.436

Comentário do Desempenho



Release de Resultados **3T25**





SUMÁRIO

PRINCIPAIS INDICADORES	4
DESTAQUES DO PERÍODO MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
DESTAQUES DO 3T25	8
CONCLUSÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL E EMISSÃO DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO	8
INÍCIO DE NEGOCIAÇÃO DOS BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO	8
CONCLUSÃO DA AVALIAÇÃO DO POÇO 3-AND-5-RN	8
QUALIFICAÇÃO DA AZEVEDO & TRAVASSOS PETRÓLEO COMO OPERADORA C PELA ANP	9
ESG – SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA.....	9
DESEMPENHO OPERACIONAL	10
PRODUÇÃO	10
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO.....	11
RESERVAS DE O&G	12
PRINCIPAIS ATIVIDADES E INVESTIMENTOS DO 3º TRIMESTRE DE 2025	13
INVESTIMENTOS PLANEJADOS PARA O 4º TRIMESTRE DE 2025	14
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	15
RECEITA LÍQUIDA	15
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	15
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL	15
RESULTADO FINANCEIRO	15
EBITDA.....	15
LUCRO LÍQUIDO	15
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL.....	15
INVESTIMENTO (CAPEX).....	15
ENDIVIDAMENTO.....	15
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15
ANEXOS.....	16
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....	16

**SOBRE A EMPRESA** **17****AVISO LEGAL.....** **17****RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....** **17**

São Paulo, 14 de novembro de 2025 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“Companhia” ou “ATE”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.

Videoconferência de Resultados

17 de novembro de 2025

15h (horário de Brasília)
14h (horário de Nova York)

[Assista ao vivo](#)

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ **896** Mil

Receita Líquida no **3T25**, vs **R\$ 770 mil no 2T25**

R\$ **77,9%**

Margem Bruta no **3T25**

R\$ **968** Mil

Receita Bruta no **3T25**

R\$ **761** Mil

Lucro bruto no **3T25** vs **R\$ 482 mil no 2T25**



DESTAQUES DO PERÍODO

Conclusão do **aumento do capital social e emissão de bônus** de subscrição

Azevedo & Travassos Petróleo **qualificada como Operadora C** pela ANP

Conclusão da avaliação do Poço 3-AND-5-RN

Início de Negociação do **Bônus de Subscrição**

Mensagem da Administração



Encerramos o **terceiro trimestre de 2025** consolidando avanços em nossa agenda operacional e regulatória, reforçando o compromisso da Azevedo & Travassos Energia com a eficiência produtiva e a evolução de seus ativos na Bacia Potiguar.

No decorrer do trimestre, **o destaque ficou por conta do mês de agosto**, que registrou crescimento de 24% em relação a julho, impulsionado pela performance do Polo Barrinha e pela entrada em produção do poço ALC-4, no Campo de Periquito, que marcou o início da produção comercial de gás natural na região. O período foi marcado por avanços estruturais relevantes, incluindo o cumprimento de duas condições precedentes essenciais para o fechamento do contrato de compra e venda dos ativos da Brava Energia: a **qualificação da Azevedo & Travassos Petróleo como Operadora C** pela ANP e a **aprovação dos projetos e memoriais descritivos dos novos sistemas de medição fiscal de óleo** a serem implantados nos campos de Serraria, Pintassilgo, Lagoa Aroeira e Porto Carão.

Essas autorizações **fortalecem a base regulatória** necessária à transição operacional dos campos, cuja etapa de construção de novas instalações deverá iniciar-se ainda em novembro de 2025, condicionada às aprovações ambientais junto ao IDEMA/RN.

No âmbito **societário e financeiro**, o período marcou o **início das negociações do Bônus de Subscrição (AZTE11)**, aprovado em assembleia geral de acionistas, ampliando as alternativas de investimento e refletindo a confiança dos investidores na estratégia de crescimento da Companhia. Essa operação reforça o compromisso da Azevedo & Travassos Energia com a **transparência, governança e geração de valor de longo prazo**.

A Companhia segue empenhada em consolidar ganhos de produção e otimização operacional em seus polos, mantendo uma **estratégia de crescimento sustentável e disciplinada**, alinhada às melhores práticas da indústria.

Atenciosamente,

Ivan Carvalho

CEO e Diretor de Relações com Investidores.



Destaques do 3T25

Conclusão do **aumento do capital social** e emissão de bônus de subscrição

Em agosto, a ATE anunciou a homologação parcial do aumento de capital aprovado em junho. O Conselho deliberou pela subscrição integral de 141,5 milhões de ações ordinárias novas, o que corresponde a **68,9%** da oferta e aportou **R\$ 103,3 milhões** para a empresa. Como resultado, o capital social subiu de R\$193,2 milhões para R\$296,5 milhões, ampliando a base de recursos próprios. Para premiar os subscritores, foram emitidos **47,169,583 bônus de subscrição** (na proporção de 1 bônus a cada 3 ações subscritas). Cada bônus dá direito a subscrever uma nova ação ordinária no futuro sem pagamento adicional (dentro do preço previamente estabelecido). Em termos estratégicos, esse aumento de capital e os bônus associados fortalecem o balanço para financiar projetos prioritários e estimulam a adesão de investidores. Contudo, o fato de a captação ter sido menor que o esperado significa que a companhia precisará utilizar recursos adicionais ou renegociar termos para cumprir todas as condições de negócios relevantes no curto prazo.

Início de negociação dos **bônus de subscrição**

Ainda em agosto, foi iniciada a negociação em bolsa dos bônus de subscrição emitidos na operação de capital mencionado anteriormente. A Companhia informou que **47.169.583 bônus** foram creditados aos subscritores e passaram a ser negociados na B3 sob o código **AZTE11**. O marco operacional confere liquidez aos bônus e permite que investidores comprem e vendam esses títulos no mercado antes de exercer o direito de subscrição. Na prática, a negociação dos bônus dá maior flexibilidade aos acionistas, tanto para monetizar parte do direito quanto para captar recursos adicionais via exercício, e conclui formalmente a etapa de aumento de capital do 3T25.

Conclusão da avaliação do poço 3-AND-5-RN

Em setembro, foi concluída a operação de completação e avaliação do poço 3-AND-5-RN. Durante os testes, o intervalo denominado **Açu-3** (853-858 m) apresentou vazão estabilizada de **42 barris de óleo por dia** (API 22) em fluxo pleno. Por se tratar de uma nova descoberta nesse nível, sem poços anteriores produzindo no Açu-3 na região, a empresa intensificou estudos de geologia e engenharia de reservatórios para dimensionar a extensão da acumulação e os volumes extraíveis. Nesse cenário, já foram iniciadas construções de instalações de superfície e planeja-se colocar o poço em teste de produção de longa duração, etapa essencial para consolidar a avaliação de reservas e embasar a modelagem do projeto de campo. Esse avanço operacional reforça o portfólio de recursos exploratórios da companhia e agrega evidências



técnicas para eventuais futuras fases de desenvolvimento ou cessão de participação desse projeto.

Qualificação da Azevedo & Travassos Petróleo como Operadora C pela ANP

Ainda em setembro, a subsidiária Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP) obteve da ANP a qualificação de **Operadora C** para os campos de produção que serão adquiridos da Brava Energia S.A. Essa classificação regulatória era **condição precedentes para finalizar a compra de 13 concessões agrupadas nos polos Porto Carão e Barrinha**. Com a qualificação operadora em mãos, o único requisito operacional pendente é a conclusão das construções e montagens dos novos sistemas de medição fiscal de óleo. Do ponto de vista estratégico, essa validação permite à Azevedo & Travassos Energia (por meio da ATP) assumir em breve novos campos de produção, ampliando sua atuação em campos maduros da região Nordeste. Em termos de impacto financeiro, a aquisição dos campos deve adicionar volumes produtivos provados às reservas da empresa e gerar novas receitas de produção, fortalecendo o balanço e diversificando a carteira de negócios do grupo no médio prazo.

ESG – sustentabilidade, pessoas e governança

A Azevedo & Travassos Energia segue avançando na consolidação de sua agenda ESG, fortalecendo práticas que asseguram a sustentabilidade ambiental, a segurança operacional e o desenvolvimento das comunidades próximas às suas áreas de atuação. Mesmo em uma fase inicial de estruturação, a Companhia tem aprimorado seus processos e reforçado o compromisso com uma operação ética, transparente e alinhada às melhores práticas da indústria de óleo e gás.

- **Gestão hídrica e proteção de aquíferos**

A Companhia mantém rígidos controles no tratamento e na destinação da água produzida, com reuso em atividades como irrigação e aplicação de tecnologias avançadas para o tratamento de efluentes. Durante a perfuração, os poços recebem revestimentos de aço e cimentação de alta qualidade, com monitoramento contínuo para garantir a integridade dos aquíferos e prevenir contaminações.

- **Conservação ambiental e compensação**

Projetos de recuperação e reflorestamento, acompanhados pelo IDEMA, fortalecem a biodiversidade local e compensam impactos das operações.



- **Operações mais limpas**

A otimização de rotas logísticas reduz consumo de combustíveis fósseis e emissões. A gestão de resíduos inclui reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos e aproveitamento energético.

- **Engajamento social**



No dia 8 de outubro, a Azevedo & Travassos Energia promoveu sua primeira ação social. Em parceria com a Prefeitura de Mossoró, cerca de 60 crianças da Escola Municipal Raimundo Galindo da Silva, localizada na Comunidade Cordão de Sombra II, na zona rural de Mossoró (RN), participaram de atividades com brinquedos infláveis, brincadeiras e lanches, enquanto as famílias tiveram acesso a inscrições no CadÚnico e regularização de CPF.

- **Canal de Denúncias**

No dia 1º de setembro, em parceria com a Contato Seguro, o Departamento de Compliance da ATE inaugurou o seu Canal de Ética - seguro, sigiloso e acessível a todos os públicos de relacionamento. Agora, a empresa oferece um meio confiável para o registro de relatos sobre condutas irregulares, violações ao Código de Ética e Conduta ou descumprimento de leis e regulamentos, garantindo a apuração adequada e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.

Desempenho Operacional

Produção

Os ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo concentram-se no Rio Grande do Norte – segundo Estado com o maior número de campos produtores de petróleo e gás natural do Brasil.



A produção registrada nos ativos operados pela Phoenix Óleo & Gás e pela Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) totalizou **20.143 barris de óleo equivalente (boe)** no terceiro trimestre de 2025, representando um **crescimento de 32%** em relação ao trimestre anterior, quando foram produzidos **15.290 boe**. O aumento reflete a maior eficiência operacional e a continuidade das ações de otimização de produção conduzidas ao longo do período, reforçando a capacidade da Companhia de ampliar sua performance nos campos sob sua gestão. A produção total foi distribuída entre 10.453 boe no Polo Barrinha, 7.283 boe no Polo Porto Carão e 2.407 boe no Polo Periquito.

Portfólio de Ativos em operação

No trimestre anterior, a Companhia avançou consistentemente na retomada de suas atividades de exploração e produção de óleo e gás, com foco na consolidação dos ativos adquiridos no Rio Grande do Norte, oriundos da incorporação da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. As operações mantiveram-se concentradas em polos e blocos estrategicamente localizados, cuja proximidade entre campos produtores tem impulsionado a sinergia operacional e a otimização de recursos. Esse movimento reforça a presença da Companhia na região e sustenta sua estratégia de crescimento no segmento onshore brasileiro.

Polo Periquito: Composto por cinco campos produtores de óleo e gás, o polo possui um VOIP estimado de 18,4 milhões de barris de óleo e um VGIP de 402,9 milhões de m³ de gás.

Bloco POT-T-565: Bloco exploratório no qual foi perfurado o poço pioneiro PHO-1. Após a conclusão dos investimentos em completação e avaliação, a área foi declarada comercial junto à ANP, recebendo o nome de Campo Tanatau, com produção comercial iniciada em março de 2025.

Bloco POT-T-610: Também exploratório, o bloco já conta com a identificação de uma estrutura geológica com potencial de acumulação de hidrocarbonetos. O poço pioneiro 1-PHO-2-RN está com coordenadas definidas e processo de licenciamento em andamento no IDEMA-RN. A perfuração está prevista para o segundo semestre de 2026, com profundidade estimada de 1.100m.

Campo de Andorinha: Integrante do contrato de parceria entre a ATP e a empresa canadense Petro-Victory (PVE), o projeto prevê a perfuração de dois poços. O primeiro, denominado AND-5, foi perfurado e sua avaliação concluída em setembro de 2025. As instalações de superfície estão em fase de construção para proceder com o teste de produção de longa duração deste poço. A perfuração do segundo poço é contingente ao resultado comercial do poço AND-5.



Reservas de O&G

Os ativos da Companhia contabilizam uma reserva 2P (provada + provável) estimada em **5,6 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**. O **Volume de Óleo in Place (VOIP)** é de aproximadamente **143 milhões de barris**, enquanto o **Volume de Gás in Place (VGIP)** atinge cerca de **800 milhões de m³**. Atualmente, o fator de recuperação total é de cerca de **11,7%**, refletindo a histórica limitação de investimentos direcionados ao pleno desenvolvimento desses campos.

Assim, a Companhia vem conduzindo um programa contínuo de reprocessamento sísmico e reinterpretação de mapas e modelagens, com foco na revisão dos planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária, além de campanhas de perfuração e intervenções adicionais, visando elevar o fator de recuperação, ampliar a produção e garantir maior eficiência operacional com sustentabilidade.

A tabela a seguir apresenta o **resumo dos volumes in place** de óleo (VOIP) e de gás (VGIP) por ativo, acompanhados do número de poços em produção e da produção diária de óleo.

Campos Produtores	Origem	VOIP ATE (mm bbl)	VGIP ATE (mm m³)	Poços em Produção	Produção Oleo* (bbl/d)
Concriz	Phoenix	4,87	57,48	2	14,07
Periquito	Phoenix	5,47	214,39	4	3,81
Periquito Nordeste	Phoenix	5,85	107,86	1	0
Periquito Norte	Phoenix	2,05	20,07	1	1,83
Rio do Carmo	Phoenix	0,17	3,11	1	1,92
Tanatau	Phoenix	3,61	13,77	1	1,91
Porto Carão	Ex-Brava	11,93	18,96	2	12,91
Serraria	Ex-Brava	16,43	117,31	7	108,88
Lagoa Aroeira	Ex-Brava	2,04	6,48	1	8,75
Carcará	Ex-Brava	5,98	19,01	0	0
Pintassilgo	Ex-Brava	9,07	1,44	2	53,28
Barrinha	Ex-Brava	0,91	5,81	0	0
Barrinha Leste	Ex-Brava	1,03	0,93	1	4
Barrinha Sudoeste	Ex-Brava	1,19	2,11	0	0
Fazenda Canaan	Ex-Brava	4,6	0,73	3	29,05
Poço Verde	Ex-Brava	5,76	0,92	1	36,01
Serra Vermelha	Ex-Brava	0,58	3,31	0	0
Serra do Mel	Ex-Brava	2,92	21,63	0	0
Andorinha	Parceria PVE	2,78	10,61	0	0
Total		87,23	612,28	27	276,41

*Média de 2024



Operação Phoenix

Neste trimestre, a Companhia trabalhou intensamente junto aos órgãos reguladores para a obtenção das licenças de perfuração dos novos poços da Phoenix a serem perfurados nos Campos de Concriz, Periquito e Periquito Nordeste, assim como na aprovação dos projetos para a construção dos novos sistemas de medição fiscal de óleo nos Polos Barrinha e Porto Carão, condição precedente para a cessão das Concessões da Brava para a ATP.

Na parte operacional, deu continuidade à estratégia inicial, focada em intervenções pontuais em poços existentes para a melhoria da produção com sondas de workover. Confirmou o potencial de produção de gás nos ativos da Phoenix e iniciou sua produção comercial e comprovou o excelente potencial de incremento de produção de óleo nos poços dos Polos Barrinha e Porto Carão atingindo um aumento de 40% com a reativação de apenas 6 poços.

Principais Atividades e Investimentos do 3º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Contrato ATP/PVE Projeto Andorinha Avaliação e Completação de Poços	R\$ 1,9 milhão	A Sonda de Produção Terrestre DK-1 foi mobilizada em agosto de 2025 para realizar a completação no poço 3-AND-5-RN, no Campo de Andorinha. Os trabalhos incluíram a avaliação de intervalos potencialmente produtores de óleo, perfilagens, testes de formação e equipagem para avaliar a produção comercial do poço.
Contrato ATP/PVE Projeto Lobato-Brava Adequação de Instalações de Produção	R\$ 1,1 milhão	Nas instalações de produção das Estações Coletoras dos Campos de Serraria, Pintassilgo, Porto Carão e Lagoa Aroeira, pertencentes aos Polos Barrinha e Porto Carão, foram realizados serviços de limpeza, inspeção e testes em todos os tanques de armazenagem de óleo e válvulas existentes para adequação ao novo sistema de medição fiscal de petróleo. Todos os projetos de engenharia e memoriais descritivos foram executados e aprovados pela ANP para implantação.
Contrato ATP/PVE Projeto Lobato-Brava Reativação de Poços Produtores de Óleo	R\$ 1,3 milhão	Foi mobilizada uma Sonda de Produção Terrestre para trabalhar na reativação de seis poços produtores de óleo localizados nos Campos de Serraria, Pintassilgo e Poço Verde e incrementar a produção dos ativos do Projeto Lobato-Brava.
Projeto Phoenix	R\$ 4,0 milhões	Conclusão de todo o sistema de produção de gás instalado na Estação Coletora do Campo de Periquito composto por separadores e desumidificadores, equipamentos para medição fiscal e compressor de gás de 250 bar.



Phoenix Reativação de Poços Produtores de Óleo	R\$ 480 mil	Foi mobilizada uma Sonda de Produção Terrestre para trabalhar na reativação de dois poços produtores de óleo localizados nos Campos de Periquito e Concriz e incrementar a produção dos ativos da Phoenix.
ATP Investimentos em equipamentos de produção e exploração	R\$ 42.937 milhões	Aquisição de equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, incluindo duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção.

Investimentos Planejados para o 4º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Contrato ATP/PVE Projeto Lobato-Brava Adequação de Instalações de Produção	R\$ 4,2 milhões	Realizar a construção e montagem dos sistemas de medição fiscal de óleo nas Estações Coletoras dos Campos de Serraria, Pintassilgo, Porto Carão e Lagoa Aroeira, pertencentes aos Polos Barrinha e Porto Carão. Os sistemas consistem na implantação dos tanques fiscais com medidores de fluidos, aquisição e montagem de tubulações, válvulas, bombas de transferência de líquidos e instalação de equipamentos de separação óleo/água.
Phoenix Perfuração de Poços	R\$ 5,8 milhões	Realizar a perfuração e completação do poço 7-CCZ-3-RN com a Sonda de Perfuração Hidráulica DK-2 para desenvolver o Campo de Concriz e aumentar a sua produção de óleo. A locação do poço já está pronta e as operações de perfuração estão aguardando apenas a emissão da licença ambiental.



Desempenho Financeiro

Receita Líquida
R\$ 896 mil

Custo e Despesas Operacionais
R\$ 135 mil e R\$ 2.262 mil

Lucro Bruto e Operacional
R\$ 761 mil e R\$ (R\$ 1.501) mil

Resultado Financeiro
(R\$ 288) mil

EBITDA
(R\$ 851) mil

Lucro Líquido
(R\$ 1.360) mil

Fluxo de Caixa Operacional
(R\$ 28.436) mil

Investimento (CAPEX)
(R\$ 49.616) mil

Endividamento
Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía endividamento bancário de R\$ 1.830 mil com vencimentos diversos

Imposto de Renda e Contribuição Social
Diferido R\$ 613 mil e Corrente (R\$ 73) mil.



Anexos

Demonstração de Resultado

	Consolidado
	30/09/2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	2.113
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(933)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.180
 Receita (despesas) operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(5.786)
Amortização e depreciação	(2.290)
Honorários dos administradores	(61)
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.484
Equivalência patrimonial	-
Lucro (Prejuízo) operacional	(3.453)
 Despesas financeiras	(2.406)
Resultado Financeiro	(2.404)
 Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(4.068)
 Imposto de renda e contribuição social - corrente	(73)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	613
Lucro (Prejuízo) do período	(5.317)
 Atribuído aos acionistas controladores	(5.317)
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$	(0,02)

*Resultado Consolidado de janeiro a setembro de 2025



Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influencia de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Comentário do Desempenho

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo – SP

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br



AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***1. Contexto operacional****1.1. Atividades das empresas do Grupo**

A Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominados "campos", e detentora dos direitos de concessão dos blocos (vi) POT-T565 e (vii) POT-T610, denominados "blocos".

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos campos e blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos**(i) Periquito**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 4 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(ii) Periquito Norte

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***(iii) Periquito Nordeste**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 1 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 4,9 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 57,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no primeiro semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(v) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Blocos**(i) POT-T-565**

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 3,6 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP). Atualmente possui 1 poço produtor perfurado. Em 03 de janeiro de 2025, a ANP deferiu a declaração de comercialidade referente à área de desenvolvimento de 8,27 km² do Campo de Tanatau e, por meio do Despacho Decisório nº 413/2024/SDP, autorizou o início da sua produção antecipada pelo prazo inicial de 12 (doze) meses, permitindo o escoamento da produção do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, que descobriu o Campo de Tanatau. Em fevereiro de 2025, a Phoenix elaborou e encaminhou para a ANP o Plano de Desenvolvimento (PD) do novo campo. Nele está previsto o compromisso firme de perfuração de 2 poços de desenvolvimento, previstos para serem perfurados no primeiro semestre de 2026, e 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(ii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Parcerias comerciais

Em 24 de junho de 2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energy ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém 38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contempla planos de trabalho que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Aquisição de Ativos da Brava Energia

Em 07 de fevereiro de 2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré, e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró, e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place e produziram, em média, 253 boe/d (barris de óleo equivalente por dia) durante o ano de 2024.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores, a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP, que obteve, em setembro deste ano, a qualificação de Operadora C conferida pela ANP. O investimento de USD 15.000.000,00 deve ser realizado pela ATP-PVE com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos (royalties).

Atualmente, a ATP e a PVE estão realizando atividades nestes campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP. Estão incluídas nestas atividades, a instalação dos sistemas independentes de medição fiscal, que, após concluídos e aprovados pela ANP, os contratos de concessão dos campos poderão ser transferidos.

A partir do mês de fevereiro de 2025, a ATP passa a se beneficiar dos resultados econômicos provenientes das atividades operacionais dos Polos Porto Carão e Barrinha. A tabela a seguir apresenta o resultado econômico atribuído à ATP decorrente desses polos:

AZEVEDO & TRAVASSOS PETRÓLEO S. A.

Resultado Econômico Bruto dos Ativos do Projeto Lobato-Brava

Período	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Produção Média Diária de Óleo (bbl/d)	156	159	146	160	131	167	217	197
Polo Barrinha	65	79	90	95	77	105	129	108
Polo Porto Carão	91	80	56	66	54	63	89	89
Produção Acumulada Mensal de Óleo (bbl)	4.371	4.923	4.378	4.969	3.928	5.192	6.729	5.908
Polo Barrinha	1.819	2.453	2.701	2.933	2.315	3.251	3.984	3.249
Polo Porto Carão	2.552	2.470	1.676	2.035	1.613	1.941	2.744	2.659
Receita Bruta Mensal dos Ativos (R\$)	1.895.785	2.057.571	1.722.731	1.807.106	1.546.921	2.038.921	2.488.760	2.148.891
Receita Bruta Mensal da ATP por Participação (R\$)	947.893	1.028.786	861.366	903.553	773.461	1.019.461	1.244.380	1.074.445

Memorando de entendimentos com a Petro-Victory Energy Corp.

Em 2 de julho de 2025, a Companhia assinou Memorando de Entendimentos Vinculante ("MOU") com a Petro-Victory Energy Corp ("PVE Corp"), visando à aquisição de 100% do capital da Petro-Victory Energy Corp. ("PVE"). O valor total da operação é equivalente a USD 35.700.000,00 (trinta e cinco milhões e setecentos mil dólares), incluindo todos os ativos e direitos e participações detidos pela PVE.

Nos termos do MOU, estava prevista como condição precedente a realização do aumento de capital no valor máximo de R\$ 150.000.000,69 (cento e cinquenta milhões de reais e sessenta e nove centavos). Entretanto, o aumento de capital homologado totalizou R\$ 103.301.794,84 (cento e três milhões, trezentos e um mil, setecentos e noventa e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Em razão dessa homologação parcial, a referida condição precedente não foi atendida. Ainda assim, ambas as Companhias mantêm a intenção de dar prosseguimento às negociações e, para tanto, estão avaliando adequações no MOU que permitam a efetiva conclusão da Transação.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A PV Corp detém, direta e indiretamente, os seguintes ativos e projetos: (i) 100% de participação em 4 campos com concessões de produção: Andorinha, Alto Alegre, Trapiá e São João; (ii) 34 blocos exploratórios, com mais que 2.396 km² de sísmica 3D adquirido, reprocessado e já sendo interpretados pela equipe de geologia; (iii) 50% dos direitos das concessões dos 12 campos adquiridos da Brava Energia em fevereiro de 2025 (conforme Fato Relevante divulgado em 10/02/2025); (iv) participação na Capixaba Energia Ltda., empresa titular de 4 contratos de concessão: Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte, Águia Real e Batuíra, no Espírito Santo; (v) participação para o desenvolvimento das reservas de gás não associado no campo de São João, que possui Recursos Contingentes (2C) estimados em 8,4 milhões de barris de óleo equivalente (1,4 bilhão de metros cúbicos de gás não associado).

A ATE está expandindo sua presença estratégica de uma única bacia para agora participar de três bacias relevantes. A maioria dos ativos a serem adquiridos está localizada na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte, a mesma bacia onde a Companhia já opera. Essa concentração proporcionará sinergias operacionais significativas com os ativos atualmente operados pela Phoenix. As demais concessões estão situadas no Espírito Santo (Capixaba Energia) e no Maranhão (campo de São João), ampliando a presença geográfica e estratégica da Companhia no setor.

Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2025 incluem a Companhia e as seguintes empresas:

	30/09/2025		31/12/2024	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda. (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

1.2. Estratégia operacional

- i. Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das estações coletoras e poços nos campos detidos pela Phoenix, buscando: (a) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (b) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (c) incrementar a comercialização de gás natural, que iniciou oficialmente no Campo de Periquito no 3º trimestre de 2025.
- ii. Investimentos em perfuração de novos poços nos campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos Planos de Desenvolvimento.
- iii. Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos blocos exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los campos produtores.
- iv. Investir na perfuração de poços de desenvolvimento previstos na parceria comercial com a PVE e, caso esta parceria se prove benéfica para ambas as partes, buscar a ampliação para outros ativos.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- 
- v. Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais;
 - vi. Acompanhar os indicadores de produtividade e *lifting cost* na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus poços e a gestão financeira do Grupo;
 - vii. Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de novembro de 2025.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios e períodos apresentados. Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2024.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Novos pronunciamentos técnicos

5.1. Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma nova norma ou alteração válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que afete materialmente as informações trimestrais da Companhia.

5.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

Na avaliação da Administração, as seguintes alterações de normas emitidas pelo IASB, que não estão em vigor para o exercício de 2025, poderão gerar impacto de divulgações de períodos subsequentes da Companhia:

- a) Norma IFRS 18/CPC26 (R1) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Além desta, a Companhia não prevê que existam outras normas ou alterações de normas que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto material sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo. A Companhia também não adotou antecipadamente nenhuma norma.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	3	1
Banco conta movimento	6	6	46	31
Aplicações financeiras	-	-	30	5
Total	7	7	79	37

São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Petróleo bruto (i)	13	97
Material de consumo (ii)	-	7
Total	13	104

- (i) Estoque de petróleo armazenado nas Estações Coletoras de Periquito e Concriz.
(ii) Estoque de materiais para uso na operação e manutenção dos equipamentos dos poços.

8. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	6	-	578	108
Total	6	-	578	108

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	-	5
PIS/COFINS	-	12
IRRF	10	-
IRPJ/CSLL	-	4
Outros impostos a recuperar	7	-
Total	17	21

10. Outras contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Depósito Superficiário (i)	13	11
Petro Victory Energia Ltda. (ii)	8.404	4.743
Drake Engenharia e Participações Ltda. (iii)	1.200	1.966
Brava Energia S.A. (iv)	1.887	-
Projeto Lobato (v)	5.246	-
Outras contas a receber	26	455
Total	16.776	7.175
Circulante	26	6
Não circulante	16.750	7.169

- (i) Valores depositados em contas bancárias com a finalidade de remunerar os superficiários (proprietários do solo onde se encontram os poços). Tais valores serão transferidos aos seus respectivos beneficiários quando forem concluídas as formalizações junto a ANP.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Valores pagos à PVE com base no contrato de opção e cessão de participação, no montante de R\$ 6.664, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizada pela ATP em nome da PVE, no total de R\$ 1.740.
- (iii) Valores transferidos pela ATP que serão reembolsados pela Drake Engenharia e Participações Ltda..
- (iv) Valores pagos à Brava Energia S.A. em atendimento ao contrato de aquisição dos campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.
- (v) Investimentos realizados nos Polos Porto Carão e Barrinha durante a fase de transição dos contratos de concessão e operação para a ATP-PVE.

11. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(a) Composição do investimento

Investidas	País	Atividade principal	Participação (%)		Patrimônio Líquido	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ATP	Brasil	E&P	100	100	246.090	154.823
				Total	246.090	154.823

(b) Movimentação da investida

	ATP
Saldo final em 31/12/2023	-
Aquisição de investimento	193.125
Resultado de equivalência patrimonial	(38.302)
Saldo final em 31/12/2024	154.823
Resultado de equivalência patrimonial	(3.017)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	94.284
Saldo final em 30/09/2025	246.090

(c) Informações sobre a empresa investida

	ATP	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	255.214	185.614
Passivo	9.124	30.791
Patrimônio líquido	249.107	193.125
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(3.017)	(38.302)

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado e intangível**(a) Composição do imobilizado e intangível**

Controladora	Vida útil (anos)	31/12/2024			30/09/2025		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	-	16	59	(5)	54
Total		16	-	16	59	(5)	54
Consolidado	Vida útil (anos)	31/12/2024			30/09/2025		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	21	(8)	13	37	(11)	26
Equipamentos de informática	5	118	(79)	39	166	(86)	80
Veículos	5	-	-	-	106	(106)	-
Máquinas e equipamentos	10	961	(568)	393	43.897	(652)	43.245
Direitos de uso	5	2.113	(282)	1.831	30	(30)	-
Poços	UOP	14.138	(2.601)	11.537	74.101	(3.292)	70.809
Imobilizado em andamento	-	3.349	-	3.349	17.682	-	17.682
Total		20.700	(3.538)	17.162	136.019	(4.177)	131.842
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	16.176	(8.635)	7.541	16.177	(9.120)	7.057
Concessão de direitos	UOP	146.666	(5.728)	140.938	89.649	(2.499)	87.150
Total		162.842	(14.363)	148.479	105.826	(11.619)	94.207
Imobilizado e Intangível							
		183.542	(17.901)	165.641	241.845	(15.796)	226.049

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentações do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações				Saldo em 31/12/2024
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	-	16	-	-	-	16
Total		-	16	-	-	-	16
Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 30/09/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	43	-	-	(5)	54
Total		16	43	-	-	(5)	54
Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações				Saldo em 31/12/2024
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	-	14	-	-	(1)	13
Equipamentos de informática	5	-	42	-	-	(3)	39
Veículos	5	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	-	438	-	-	(45)	393
Direitos de uso	5	-	2.113	-	-	(282)	1.831
Poços	UOP	-	11.791	-	-	(254)	11.537
Imobilizado em andamento	-	-	3.349	-	-	-	3.349
Total		-	17.747	-	-	(585)	17.162
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	-	7.848	-	-	(307)	7.541
Concessão de direitos	UOP	-	144.585	-	-	(3.647)	140.938
Total		-	152.433	-	-	(3.954)	148.479
Imobilizado e Intangível							
		-	170.180	-	-	(4.539)	165.641

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 30/09/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	13	16	-	-	(3)	26
Equipamentos de informática	5	39	48	-	-	(7)	80
Veículos	5	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	393	42.936	-	-	(84)	43.245
Direitos de uso	5	1.831	-	-	(1.584)	(247)	-
Poços	UOP	11.537	3.564	56.399	-	(691)	70.809
Imobilizado em andamento	-	3.349	14.333	-	-	-	17.682
Total		17.162	60.897	56.399	(1.584)	(1.032)	131.842
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	7.541	-	-	-	(484)	7.057
Concessão de direitos	UOP	140.938	3.426	(56.399)	-	(815)	87.150
Total		148.479	3.426	(56.399)	-	(1.299)	94.207
Imobilizado e Intangível		165.641	64.323	-	(1.584)	(2.331)	226.049

Em 17 de junho de 2024, a ATP adquiriu a participação de 100% das quotas da Phoenix, empresa detentora dos direitos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás.

O valor da transação, considerando ajustes e os pagamentos diferidos, foi de R\$ 157.628, divididos em: (a) R\$ 7.500 em moeda corrente nacional, a serem pagos em 9 parcelas até dezembro de 2026; (b) R\$ 8.833 pela assunção da integralidade dos passivos financeiros da Sociedade; (c) R\$ 129.800 mediante permuta imobiliária; e (d) R\$ 11.495 referentes à parcela variável (earn-out) condicionada ao atingimento de metas de lucratividade pela Phoenix, a qual sofreu uma pequena variação de R\$ 312, sendo estimada em R\$ 11.183.

A aquisição da Phoenix gerou uma mais-valia de R\$ 141.140 registrada inicialmente no Intangível (Concessão de direitos). Em junho de 2025, foram concluídos os estudos e a mensuração para a alocação definitiva desta mais-valia aos ativos, direitos e obrigações adquiridos na transação, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com isto, foi transferido o montante de R\$ 56.399 do Intangível para o Imobilizado, correspondente ao valor justo dos ativos físicos e infraestrutura adquiridos na transação, bem como houve a revisão da vida útil estimada para os bens e direitos objeto da transação, com a utilização do método de amortização com base nas unidades produzidas para os ativos de óleo e gás. Adicionalmente, foi reconhecida a provisão para o descomissionamento dos campos adquiridos e revisada a estimativa do earn-out. Todos esses elementos geraram um ajuste no saldo do intangível no montante de R\$ 3.426.

Durante o terceiro trimestre de 2025, a ATP realizou investimentos relevantes em equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, incluindo duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção, que totalizaram R\$ 42.937.

13. Partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldos a receber de acionistas e empresas do grupo				
ATP	8.337	-	-	-
Forseti Investimentos Ltda.	-	-	-	200
Total	8.337	-	-	200
Saldos a pagar de acionistas e empresas do grupo				
ATP	(1.124)	(53)	-	-
Nemesis Brasil Participações S.A.	-	-	(120)	(3.955)
Forseti Investimentos Ltda.	-	-	(120)	(2.102)
Total	(1.124)	(53)	(240)	(6.057)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	7.213	(53)	(240)	(5.857)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Materiais	-	-	2.144	139
Serviços	773	155	1.405	1.265
Total	773	155	3.549	1.404

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados não possuem nenhum tipo de covenant financeiro e são operações destinadas a financiar o capital de giro.

Banco / Contrato	Empresa	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	Consolidado	
						30/09/2025	31/12/2024
Banco Bradesco	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/09/2020	04/09/2026	1.470	1.470
Confiança Financeira (1ª emissão)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	26/03/2024	31/10/2025	9	57
Confiança Financeira (2ª emissão)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	16/04/2024	16/06/2025	-	280
Caixa Econômica Federal	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/09/2023	12/09/2027	35	48
Caixa Econômica Federal	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/09/2023	12/09/2027	316	434
Total						1.830	2.289
Circulante						1.655	1.982
Não circulante						175	307
						Valor Total	%
						2025	83,22%
						1.523	
						2026	9,62%
						176	
						2027 em diante	7,16%
						131	
						1.830	100,00%

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Arrendamento por Direito de Uso

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos da Companhia.

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento.

Em setembro de 2025, a ATP adquiriu o equipamento objeto do arrendamento e o contrato foi encerrado.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
(+) Adições	2.113
(-) Pagamentos	(403)
(+) Juros reconhecidos	22
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.732
(-) Pagamentos	(353)
(+) Juros reconhecidos	49
(-) Baixas	(1.428)
Saldo em 30 de setembro de 2025	-
Circulante	-
Não circulante	-

17. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salários e quitações a pagar	16	-	226	83
Provisão para férias e 13º salário	-	-	288	156
Encargos sociais	1	-	829	153
	17	-	1.343	392

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	98	9
ISS a recolher	-	-	-	15
Impostos retidos na fonte	39	-	243	130
PIS e COFINS a recolher	-	-	73	36
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	72	25
Parcelamentos de tributos federais	-	-	1.882	1.624
Outros	-	-	45	57
	39	-	2.413	1.896
Circulante	39	-	869	326
Não circulante	-	-	1.544	1.570

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Superficiários a pagar (i)	694	643
Adiantamento de clientes	25	717
Drake Engenharia e Participações Ltda. (ii)	-	22.417
Outras	728	77
	1.447	23.854
Circulante	753	4.905
Não circulante	694	18.949

- (i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar para Drake Engenharia e Participações Ltda. era composto por R\$ 5.826 referentes à parcela fixa, R\$ 11.495 referentes à parcela variável (earn-out) da compra da Phoenix e R\$ 5.096 por gastos a serem reembolsados. Em agosto de 2025, o saldo de contas a pagar com a Drake Engenharia e Participações Ltda., adquirido por investidores, foi convertido em capital.

20. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$ 193.219, sendo 197.585.471 ações ordinárias, e um saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 70.

Em 6 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital no valor total de R\$ 103.302, representado por 141.509.308 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 0,73 (setenta e três centavos) por ação. O referido aumento de capital foi integralizado parte em dinheiro, no montante de R\$ 18.376, e parte em créditos detidos contra a Companhia e/ou suas Subsidiárias direta e indireta, no montante de R\$ 84.926.

Em decorrência deste aumento, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$ 193.219, representado por 197.585.471 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, para R\$ 296.521, representado por 339.094.779 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 5.317 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2024 apresentava o valor de R\$ 38.651, passou a apresentar o valor de R\$ 43.968 em 30 de setembro de 2025.

21. Provisão para contingência

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos nos quais é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível.

O valor das contingências classificadas como possíveis pelos advogados, conforme a prática jurídica, encontra-se discriminado abaixo:

Causas tributárias
Causas Cíveis
Total

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Causas tributárias	2.151	2.151
Causas Cíveis	1.878	1.878
Total	4.029	4.029

22. Receita de venda e serviços prestados, líquida**Receita bruta**

Receita bruta de produtos e serviços

Deduções

Impostos sobre as receitas

Receita líquida

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Receita bruta	2.230	1.280
Deduções	2.230	1.280
Impostos sobre as receitas	(117)	(43)
Receita líquida	(117)	(43)
	2.113	1.237

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gastos por natureza**(a) Controladora**

Controladora	30/09/2025			30/09/2024
	Despesas gerais e administrativas	Depreciação e amortização	Total	Despesas gerais e administrativas
Salários e encargos	(60)	-	(60)	-
Honorários dos Administradores	(18)	-	(18)	-
Serviços contratados de terceiros	(1.468)	-	(1.468)	(163)
Amortização e depreciação	-	(5)	(5)	-
Outras receitas e despesas	(737)	-	(737)	(13)
Total	(2.283)	(5)	(2.288)	(176)

(b) Consolidado

Consolidado	30/09/2024				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Depreciação e amortização	Total
Salários e encargos	(390)	(56)	-	-	(446)
Honorários dos Administradores	-	(26)	-	-	(26)
Serviços contratados de terceiros	-	(2.910)	-	-	(2.910)
Materiais	(220)	-	-	-	(220)
Ganho/(Perda) com imobilizado	-	-	(55.274)	-	(55.274)
Amortização e depreciação	-	-	-	(1.589)	(1.589)
Outras receitas e despesas	(336)	(1.820)	-	-	(2.156)
Total	(946)	(4.812)	(55.274)	(1.589)	(62.621)

Consolidado	30/09/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Depreciação e amortização	Total
Salários e encargos	(454)	(1.118)	-	-	(1.572)
Honorários dos Administradores	-	(61)	-	-	(61)
Serviços contratados de terceiros	(55)	(2.864)	-	-	(2.919)
Materiais	(257)	-	-	-	(257)
Ganho/(Perda) com imobilizado	-	-	-	-	-
Amortização e depreciação	-	-	3.825	(2.290)	1.535
Outras receitas e despesas	(167)	(1.784)	(341)	-	(2.292)
Total	(933)	(5.827)	3.484	(2.290)	(5.566)

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	2	-
Total	-	-	2	-
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1)	-	(42)	-
Juros e multas	(11)	(1)	(2.364)	(266)
Total	(12)	(1)	(2.406)	(266)
Receita (despesa) líquida	(12)	(1)	(2.404)	(266)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro				
Alíquotas nominais	(5.317)	(41.436)	(5.857)	(61.650)
IR e CSL calculados às alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
	1.808	14.088	1.991	20.961
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.026)	(14.028)	-	-
IR/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(782)	(60)	(782)	(747)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(605)	-
IR/CSL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	(73)	-
Outras (adições) exclusões	-	-	9	-
IR/CSL apurados	-	-	540	20.214
IR e CSL - corrente	-	-	(73)	(33)
IR e CSL - diferido	-	-	613	20.247
IR e CSL no resultado do exercício	-	-	540	20.214
Alíquota efetiva	0%	0%	9%	33%

A Companhia e a ATP optaram pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social com base no Lucro Real Anual para os anos-calendário de 2025 e 2024. Já a Phoenix optou pela metodologia de cálculo com base no Lucro Presumido.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e se encontram distribuídos da seguinte forma:

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	19.584	18.971
Ativos fiscais diferidos	19.584	18.971
Exercício	Consolidado	
2025	-	0%
2026	3.917	20%
2027 em diante	15.667	80%
Total	19.584	100%

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

27. Seguros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia, com vigência até o segundo semestre de 2026, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos Energia S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM no 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

Ivan de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Bernardino de A. Pimentel Mendes
Diretor Executivo de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da TATICCA Auditores Independentes S.S., relativo ao terceiro trimestre de 2025.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

Ivan de Carvalho Junior, CEO e Diretor de Relações com Investidores;
Gabriel Antônio Soares Freire Junior, Presidente do Conselho de Administração;
Bernardino de Almeida Pimentel Mendes, Diretor Executivo.